

Alerta: Detecção de Opioides Sintéticos da classe dos “Nitazenos” em apreensões de drogas no estado de São Paulo

Em referência ao artigo recém-publicado intitulado *“Synthetic illicit opioids in Brazil: Nitazenes arrival (Forensic Science International: Reports 10 (2024) 100375)* de autoria de Karen Rafaela Gonçalves de Araújo e colaboradores, sob orientação do Prof. Dr. Maurício Yonamine (FCF/USP), a **Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTox)** emite este alerta para informar sobre a detecção de **opioides sintéticos da classe dos nitazenos** nas apreensões de drogas realizadas no estado de São Paulo, em cidades do interior, litoral sul e principalmente na região metropolitana de São Paulo. Esta situação reflete um padrão preocupante que já vem sendo observado em outros países principalmente na Europa e América do Norte onde os nitazenos têm causado sérios riscos à saúde pública.

Contexto e Detecção: Os nitazenos são uma classe de opioides sintéticos extremamente potentes. De acordo com o estudo apresentado, esses compostos foram identificados em várias apreensões de drogas realizadas em São Paulo (2022-2023), principalmente sob a forma de **“compostos herbais”**, indicando uma possível disseminação desta substância no mercado de drogas no estado. Os nitazenos foram detectados isoladamente ou em associação com outras substâncias psicoativas, principalmente com canabinoides sintéticos, cocaína, delta 9-THC, MDMA, *designer* benzodiazepínicos e xilazina. Os nitazenos mais detectados foram: metonitazeno, isonitazeno e butonitazeno¹. Esta descoberta é preocupante, pois a classe dos nitazenos são conhecidos por sua alta toxicidade e potencial para causar intoxicações fatais.

Detecção no Brasil:

1. Essas drogas vêm sendo frequentemente vendidas em outros países como “heroína sintética” e podem ser centenas de vezes mais potentes que a heroína tradicional;
2. Em 2022 foram detectados os primeiros casos de apreensão no estado de SP sob a forma de compostos herbais;
3. Em dezembro de 2023 no Aeroporto de Viracopos (Campinas-SP) um pacote de um quilo de pó identificado posteriormente como sendo da classe dos nitazenos foi interceptado pela polícia federal, enviado da China²;
4. A ANVISA já reconheceu oficialmente essa nova classe de substância psicoativa, e há registros de apreensões em pelo menos cinco estados brasileiros².

Perigos e Riscos:

1. **Potência Elevada:** Os nitazenos são significativamente mais potentes do que o fentanil e outros opioides. Uma pequena quantidade pode ser suficiente para causar overdose, aumentando o risco de morte entre os usuários³;
2. **Risco de Intoxicação:** Devido à sua alta potência, a margem de erro na dosagem é muito pequena, tornando os nitazenos extremamente perigosos, especialmente para usuários que não têm conhecimento sobre a substância que estão consumindo⁴;
3. **Sinais e Sintomas da Intoxicação:** Os principais sinais e sintomas da intoxicação por nitazenos incluem depressão respiratória severa, perda de consciência, pupilas mióticas, e, em casos extremos, parada respiratória e morte^{1, 3,4};
4. **Serviços de Emergência:** A extensa disseminação da classe dos nitazenos na Europa está sobrecarregando os serviços de saúde e as equipes de emergência^{4,5}.

Recomendações:

1. **Aumentar a Vigilância:** É crucial que as autoridades de saúde e segurança pública aumentem a vigilância para detectar e monitorar a presença de nitazenos no mercado de drogas e nos casos suspeitos de intoxicação por substâncias psicoativas.
2. **Capacitação Profissional:** Profissionais de saúde e socorristas devem ser capacitados e ficar em estado de alerta para reconhecer prontamente os sinais de intoxicação por nitazenos (opióides) e assim administrarem o antídoto (**naloxona**) adequadamente.
3. **Campanhas de Conscientização:** Iniciar campanhas educativas para alertar a população sobre os riscos associados ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Reforçar a importância da prevenção, tratamento e redução de danos para usuários de substâncias psicoativas.
4. **Confirmação diagnóstica junto aos CIATox:** Diante das suspeitas de intoxicação por substâncias psicoativas, em especial os nitazenos, solicitar apoio diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento (antídoto) e notificação junto ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica mais próximo. Acessar (<https://abracit.org.br/centros/>) para encontrar o CIATox mais próximo.

A SBTox continuará monitorando a situação e fornecerá atualizações conforme novas informações estejam disponíveis. A colaboração entre autoridades de saúde, segurança pública e a comunidade é essencial para mitigar os riscos e proteger a saúde da população.

Para mais informações e orientações, entre em contato com a Sociedade Brasileira de Toxicologia.

Rafael Lanaro
Diretor Presidente

Jose Roberto Santin
Diretor Vice-Presidente

Sarah Eller
Diretora Secretária-Geral

REFERÊNCIAS:

1. De ARAUJO, K.R.G.; SOARES, A.L.; FABRIS, A.L., COSTA, J.L., NEVES JR, L.F., YONAMINE, M. *Synthetic illicit opioids in Brazil: Nitazenes arrival. Forensic Science International: Reports 10, 2024.*
2. GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO. Matéria: “*Conheça o nitazeno, droga mais potente que o fentanil e já apreendia no Brasil*”. Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/conheca-o-nitazeno-droga-mais-potente-que-o-fentanil-e-ja-apreendia-no-brasil-16692581> Acessado em: Junho de 2024.
3. GLATELTER, G.C.; VANDEPUTTE, M.M.; CHEN, LI.; WALTHER, D.; TSAI, M.H.M.; SHI, L.; STOVE, C.P.; BAUNMANN, M.H. *Alkoxy chain length governs the potency of 2-benzylbenzimidazole 'nitazene' opioids associated with human overdose. Psychopharmacology (Berl). 240(12):2573-2584; 2023 December.*
4. HOLLAND, A.; COPELAND, C.S.; SHORTER, G.W.; CONNOLLY, D.J.; WISEMAN, A.; MOONEY, J.; FENTON, K.; HARRIS, M. *Nitazenes—heralding a second wave for the UK drug-related death crisis?. The Lancet, vol 9. 2024 February.*
5. FORD, A. POLITICO JOURNAL. *Europe is running out of heroin. The alternatives are much worse. 2024 June.* Disponível em: <https://www.politico.eu/article/europe-heroin-alternatives-nitazenes-worse-deaths-rise-produced-china/> Acessado em: Junho de 2024.